

25 ANOS DA REVISTA PROJECTARE: DESAFIOS E APRENDIZAGENS

AMANDA PEREIRA DOS SANTOS¹; ALICE FEISTAUER URBAN²; FRANCIELE FRAGA PEREIRA³; ALINE MONTAGNA DA SILVEIRA⁴; CÍNTIA GRUPPELLI DA SILVA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – amanda.pereira.santos@outlook.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – alice.f.u@hotmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – franfragap@gmail.com*

⁴ *Universidade Federal de Pelotas – alinemontagna@yahoo.com.br*

⁵ *Universidade Federal de Pelotas – cintiagruppelli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Construir um espaço para discussão sobre arquitetura e urbanismo, como uma forma de sintetizar os modos em que arquitetos e urbanistas - de dentro e de fora da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) - posicionam-se frente à diversidade de temáticas, tem uma importância especial para a FAUrb (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo). Como, também, oportunizar a disseminação do conhecimento produzido localmente e nacionalmente, incluindo alunos, professores e egressos.

Diante desse cenário, os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET FAUrb), sob a tutoria do Prof. Maurício Polidori, criaram a Revista de Arquitetura e Urbanismo "Projectare" (Polidori, no prelo)¹. O nome, o qual deriva do latim - do termo projetar - significa "lançar à frente". Nesse viés a Revista procura expor formas de analisar a arquitetura, o urbanismo, a arte e a história, além das sínteses geradas por essas observações. "A revista Projectare nasceu pelos alunos, para que esses alunos pudessem publicar suas coisas" (Polidori, no prelo, s.p.). Ao longo dos anos, importantes trabalhos da área de Arquitetura e Urbanismo com diferentes enfoques marcaram presença em forma de artigo científico, ensaio, depoimento, entrevista, resenha, trabalho final de graduação, entre outros.

No ano corrente, ao completar 25 anos de sua primeira edição, a revista Projectare passou a integrar um projeto de extensão e atualmente é mantida pelo PROGRAU (Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo) (Projectare, 2025). Apesar das dificuldades e da equipe reduzida, mantém a publicação regular de ao menos uma edição anual, podendo esta assumir o formato de Dossiê temático.

Este trabalho apresenta a experiência de alunas da graduação e da pós-graduação na organização e no fluxo editorial da revista, destacando os aprendizados decorrentes do acompanhamento integral do processo. A inclusão da Projectare como projeto de extensão representa um apoio essencial à consolidação de planos de expansão e ao aprimoramento da qualidade de um dos periódicos acadêmicos da universidade, além de ampliar as oportunidades de formação ao inserir os estudantes na produção do periódico.¹

¹ POLIDORI, Maurício Couto. **Criação da Revista Projectare**. Entrevistadoras Franciele Fraga Pereira e Isadora Baptista Alves. Pelotas: UFPel no prelo.

2. METODOLOGIA

A principal função de uma revista ou jornal é compartilhar avanços científicos de forma sistematizada, segura e verificável. Adicionalmente, os periódicos têm por finalidade: trazer reconhecimento formal às publicações, ampliar o acesso a estudos recentes, servir de base para novas pesquisas e discussões acadêmicas, contribuir para a valorização do currículo dos estudantes². Entretanto, manter uma revista em uma universidade pública apresenta inúmeros desafios.

Desde a concepção até a publicação, o processo editorial envolve múltiplas etapas que exigem dedicação, organização e rigor metodológico. Inicialmente, define-se o tema da edição e realiza-se a chamada para submissões dentro de um prazo estabelecido. Esse processo demanda ampla divulgação, seja em redes sociais, seja por meio de contatos institucionais já existentes. Após o recebimento dos arquivos no sistema OJS (Open Journal Systems) – software livre de gestão e publicação de periódicos – inicia-se a triagem: verifica-se se o trabalho atende ao escopo da revista, às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ao limite de páginas, ao envio da versão sem identificação dos autores, bem como a ausência de plágio.

Os artigos aprovados na triagem seguem para avaliação por pares às cegas, sendo enviados a dois revisores, que preenchem um formulário próprio da revista e emitem pareceres com as opções de aceitação, rejeição ou solicitação de modificações. Quando aceitos (integralmente ou com ajustes), os textos entram na etapa de edição, em que se estabelece um diálogo entre editores e autores. Nessa fase, os autores realizam as alterações sugeridas, preenchem os dados biográficos e devolvem o manuscrito revisado.

Concluídas essas etapas, o editor revisa as modificações e prepara o artigo para a prova final, submetida à conferência dos autores antes da publicação definitiva. Na sequência, ocorre a editoração final: diagramação no template da revista, inclusão de paginação e agendamento da edição no sistema.

Apesar de existir o sistema OJS para gerenciar todas as etapas editoriais, dependendo da versão que a instituição disponibiliza, pode-se apresentar inúmeras dificuldades. Além disso, o processo ainda demanda a constante busca por avaliadores disponíveis, o que representa mais um dos desafios para a manutenção regular de um periódico acadêmico.²

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Ao realizar trabalhos voluntários na revista Projectare, foi possível entender a relevância dos periódicos para a formação dos estudantes, assim como a importância, em particular, dessa publicação para os egressos da FAUrb – UFPel. Da mesma forma a experiência como projeto de extensão possibilitou às estudantes um aprendizado que vai além da sala de aula, com a oportunidade de conhecer os processos para a construção do periódico e a produção de artigos científicos, bem como, através de pesquisas, o aprofundamento dos conteúdos presentes nos artigos e demais publicações que compõem a revista.

² Disponível em: <https://editoradialetica.com/blog/periodicos-online/>

Além de representar um apoio essencial à consolidação à extensão e ao aprimoramento da qualidade de um dos periódicos acadêmicos da Universidade, a revista integra-se como um espaço relevante para a disseminação do conhecimento, impulsionando o acesso à produção científica, exercendo o papel de ponte entre conhecimentos e pessoas.

4. CONSIDERAÇÕES

Assim como um projeto de extensão que visa proporcionar ao estudante contato com a sociedade, instrumentalizando-o para ação cidadã e transformação social, a Revista Projectare tem o intuito de fomentar o advento de novos temas de pesquisas democratizando o conhecimento e enfatizando seu compromisso de construir um espaço em que se possa desenvolver e compartilhar o conhecimento, criando uma rede proveitosa de disseminação científica no campo da arquitetura e urbanismo. A integração dos estudantes nos processos de organização do periódico contribui com a sua formação, fortalecendo o desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis para a investigação científica, desenvolvendo ações de extensão e potencializando a qualidade da revista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUM, Beatriz de Oliveira; SILVA, Eduardo da Silva e; TRENTIN, Gabriela Droppa; TAKAHASHI, Jaqueline Harumi; ROCHA, Eduardo. REVISTA PIXO: democratizando a publicação científica e artística. In: X SIIPEP / CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA (XI CEC); Pelotas, 2024. v.2. p.43.

EDITORIA DIALÉTICA. Periódicos online: o que são e como utilizar em sua carreira acadêmica. **Blog Editora Dialética**, 14 jun. 2024. Disponível em: <https://editoradialética.com/blog/periodicos-online/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO da UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projectare: Revista de Arquitetura e Urbanismo**. Pelotas, RS: FAUrb/UFPel, v. 1, n. 15, ed. atualizada em 18 ago. 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Projectare>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GRIMIÃO, Carolina. **Revistas científicas: o que são e qual a importância?** UNISUAM (Blog), 27 jan. 2023. Disponível em: <https://www.unisuam.edu.br/noticias/nota-10/revistas-cientificas-o-que-sao-e-qual-a-importancia/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PROJECTARE. **Sobre a Revista**. Pelotas, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Projectare/about>. Acesso em: 18 ago. 2025.